



Brasília – DF, 07 de dezembro de 2015.

CT/FEN-312/2015.

Ilustríssimo Senhor Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT
GIOVANNI CORREA QUEIROZ
Administração Central da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Setor Bancário Norte, quadra 01, Bloco A, 18º andar – Asa Norte – Brasília/DF.

ASSUNTO: Considerações e Reivindicações da FENTECT

Recebido em 07/12/15
[Handwritten signature]

Senhor Presidente,

A FENTECT - Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares, fundada em 23 de abril de 1989, com sede em Brasília – DF, é a entidade sindical superior coordenadora dos sindicatos a ela filiados. Representa 70% dos trabalhadores dos correios, ou seja, 83000 trabalhadores, segundo dados fornecidos pela própria ECT. Sua Diretoria Colegiada é composta por 21 membros. São filiados à FENTECT os Sindicatos dos Estados: PA; AP; AM; AC; ES; RR; MT; MS; GO; DF; MG(URA; BH; JFA); BA; AL; SE; MA; PE; PB; CE; PI; PR; SC; RS(POA e SMA); SP(RPO; CAS; SJO; VP; STS), portanto, tem a maior representatividade da categoria.

Dotada de uma visão classista, democrática pluralista, de unidade na luta, de representatividade e participação dos trabalhadores e dos sindicatos em suas decisões, a FENTECT está aberta ao dialogo e luta pela aplicação do que foi acordado na mesa de negociação. Sendo assim, espera o cumprimento do calendário definido na reunião com a equipe de negociação da ECT e a implementação das Comissões de Negociação o mais breve possível.

Nesta oportunidade, a Diretoria da FENTECT vem, por meio da presente, pontuar nesta primeira reunião com a nova direção dos Correios, questões que considera emergenciais e de fundamental importância para a categoria ecetista nesta atual conjuntura.

Sáimos de um processo de negociação coletiva onde as partes fecharam um acordo que avaliamos não ser suficiente para a categoria, já que em algumas das principais demandas não houve avanço, como é o caso das questões de falta de efetivo; condições de trabalho; segurança; PLR; plano de saúde; rombo no Postalís e, principalmente, o processo de reestruturação que está sendo implantado na empresa, e na nossa avaliação é a privatização da ECT.

End.: SDS Edif. Venâncio "V" Bloco "R" loja n.º 60 - Brasília/DF - CEP: 70393-900
e-mail: fentect@uol.com.br - telefax: (61) 3323-8810 CNPJ 03.659.034/0001-80 - Site: www.fentect.org.br



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares

CUT
BRASIL

um • americas

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos é considerada pela a sociedade uma das principais empresas deste País. Mas, infelizmente nos últimos anos vem sofrendo com uma má gestão e falta de investimentos, o que a tem levado a um sucateamento brutal. Contraditoriamente, os Correios tem aumentado a cada ano sua arrecadação. Esperamos que nesta nova fase que se inicia com as mudanças na direção, possamos rever algumas políticas que vêm sendo implantadas, de cima para baixo, que têm trazido muitos problemas para os trabalhadores celetistas e para a sociedade em geral.

Na reestruturação dos Correios, devemos criar uma linha do tempo onde possamos delinear os principais movimentos da empresa rumo a sua reestruturação. Foram vários os momentos de reestruturação da ECT, e seus impactos, apesar de positivos para empresa em alguns momentos, foram nefastos para os trabalhadores. A cultura militar e autoritária é uma marca na gestão dos Correios, a qual passou na sua organização secular de 353 anos pelo império, república e duas ditaduras, Vargas e o Golpe Militar.

Transformação de DCT para ECT

Assim foi a mudança do antigo DCT (Departamento de Correios e Telégrafos) para ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos), que iniciou em 1969 e finalizou em 1975, quando seus empregados tiveram de optar entre manterem-se funcionários públicos ou celetistas, sendo que a maioria foi obrigada a optar por ser celetista. Quem não concordava era aposentado ou forçado a sair da empresa, ficando poucos trabalhadores com expertise, no entanto, quem comandava a ECT eram os militares de patentes, que nada conhecia de Correios.

Reforma administrativa do governo Collor

No governo Collor, foi criada a chamada reforma administrativa. Com ela foram fechadas várias diretorias regionais no Brasil e houve demissões de milhares de trabalhadores. O impacto para estas famílias foi devastador.

Criação das Franquias e terceirização da rede de transporte

A criação das franquias no início da década de 90 permitiu à iniciativa privada assumir parte da nossa rede de atendimento, sob o falso discurso de que a rede seria ampliada. Foram fechadas agências próprias e criadas agências franqueadas. Hoje, as franquias estão nos shopping e áreas lucrativas, sobrando para os Correios os locais e municípios deficitários. Logo, este processo não contribuiu para universalização dos serviços postais, mas sim, para a privatização de nossas agências mais rentáveis. Da mesma forma, nossas grandes rotas de transporte terrestre que eram próprias passaram para as mãos da iniciativa privada.

Saldamento do Postalis e privatização do plano de saúde

End.: SDS Edif. Venâncio "V" Bloco "R" loja n.º 60 - Brasília/DF - CEP: 70393-900
e-mail: fentect@uol.com.br - telefax: (61) 3323-8810 CNPJ 03.659.034/0001-80 - Site: www.fentect.org.br



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



um • americas

O fechamento do plano BD (Benefício Definido) com seu saldamento e a privatização do nosso plano de saúde, com a criação da Postal Saúde, permitiram à empresa retirar parte de suas responsabilidades. No Postalis, porque o plano Postalprev elimina a responsabilidade e solidariedade em déficit proveniente de perdas nas aplicações. A contribuição é paritária, mas a responsabilidade não é solidária. No Postal Saúde, porque começa a tirar de suas responsabilidades a gestão do plano, para, em um segundo momento, alterar a contribuição e compartilhamento. Esta intenção da ECT tem sofrido resistência do movimento sindical.

Ocorre que todas estas mudanças, tanto no plano de Saúde como no fundo de pensão, o Postalis, foram feitas de forma obrigatória, mais uma vez a cultura autoritária gerou um processo de transformação que impactou nos trabalhadores e na ECT. O que vimos foi um saldamento obrigatório do plano de benefício definido do Postalis, com um rombo de 6 bilhões de reais. Isto foi causado pela pressa e falta de debate com os trabalhadores, a toque de caixa, onde, além da péssima gestão do plano temos também o processo de cálculo da RTSA (Reserva Técnica de Serviço Anterior), que foi calculada de forma a subestimar o valor real, contribuindo hoje com mais de 1 bilhão no rombo do plano.

No plano de saúde, o desespero para privatizar e transferir a gestão do plano Correios Saúde, com um orçamento de um bilhão de reais pra uma caixa de assistência de direito privado, controlada por pessoas indicadas pelo governo, fez com que o serviços prestados caíssem aos piores níveis. Mudaram do dia para a noite a gestão e hoje o plano está fechando com um gasto de 1,4 bilhão. É óbvio que os gastos estão crescendo, porque os Correios utilizava sua estrutura (contador, funcionários, médicos, advogados, auditoria, analistas, etc.) na gestão do plano, os mesmo trabalhadores e departamento faziam os serviços dos Correios e da gestão do plano. Com a privatização do plano, tiveram que contratar todos estes serviços, gerando um custo administrativo grande para o plano. E os funcionários dos correios dispensados dessas funções, continuam na empresa, com custos altos para a ECT também. Quando o plano era da ECT, nós ganhávamos por escala.

Alteração do estatuto da ECT que passa a permitir a privatização de operações

A MP 532, que depois se transformou na lei 12.490/2011, alterou o estatuto da ECT, permitindo a constituição de subsidiárias, coligadas, parceiras na execução de suas atividades. Esta mudança permitiu a criação da Correiospar, empresa do grupo Correios que terá a tarefa de prospectar e organizar empresas do grupo correios. Tudo isto feito sem negociação com os trabalhadores.

Este processo permite que a ECT divida suas atividades, procurando parceiros privados para a execução de seus serviços prestados hoje integralmente pela empresa. Estas reformas se baseiam em empresas privadas do setor postal, como a Deutsche Post (DHL), o Correio alemão. Notadamente, compara-se coisas diferentes, porque o Brasil tem dimensão, realidades econômica e social totalmente diferente da Alemanha. Assim, esta proposta ataca diretamente a empresa pública, permitindo que os interesses privados avancem somente nos serviços rentáveis, que se encontram nos grandes centros econômicos do Brasil.

End.: SDS Edif. Venâncio "V" Bloco "R" loja n.º 60 - Brasília/DF - CEP: 70393-900
e-mail: fentect@uol.com.br - telefax: (61) 3323-8810 CNPJ 03.659.034/0001-80 - Site: www.fentect.org.br



FENTECT

CUT BRASIL

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares

um americas

Reestruturação interna, um ataque aos trabalhadores e à qualidade dos Serviços Postais

O processo de reestruturação interna iniciou-se em 2011 com a aprovação do novo estatuto da ECT, pela lei 12.490. Em 2012 e 2013 foram feitas prospecções de um novo modelo empresarial, tendo sua previsão de implantação no decorrer deste ano. Para isto foi contratada a consultoria Ernest Young, que apresentou um trabalho de estruturação da empresa em unidades de negócio. Assim, além da presidência, criou-se 8 unidades de negócio. Neste novo contexto, as unidades de negócio foram alinhadas de cima para baixo, respondendo as respectivas áreas somente a suas unidades de negócio. Hoje, as atuais diretorias regionais perderam a importância. Cada unidade tem seus coordenadores de Macros, criando uma tremenda confusão de competência. Aliado a isto, estão sendo desmontadas várias áreas de suporte.

Concurso Público

Desde 2011 não se realiza concurso público nos Correios. Aliado a isto, é apresentado um plano de demissão voluntária atrás do outro. Duas decisões que precarizam as condições de trabalho e faz com que os serviços prestados caiam de qualidade. A Terceirização avança na ECT, com contratação de mão de obra terceirizada aos milhares para as funções de carteiro e OTT. Muitas destas empresas terceirizadas aparecem e somem, deixando estes trabalhadores sem receber seus direitos. Avolumam-se nos Correios processos trabalhistas de terceirizados.

Este processo ganha agora contornos de enxugamento da mão de obra e, com a adoção pela empresa do DDA (Distribuição Domiciliar Alternada), onde os distritos são alongados, incorporando parte de outros distritos e as entregas são alternadas. Esta proposta inicialmente era para cidades de até 50 mil habitantes, porém, na prática, vemos a mesma ser implantada em todas as cidades. Há relatos de que várias unidades estão sendo fechadas em outros Estados, e outras estão correndo risco pela adoção deste modelo. Muitos trabalhadores estão sendo alocados no chamado "CDD VIRTUAL", ficando à disposição e constantemente deslocados para fazer entrega em outras cidades da região. No Estado do Espírito Santo já se começa a dizer que isto em breve deixará trabalhadores ociosos e já cogitam transferir estes trabalhadores para o Estado do Rio de Janeiro. Espalham-se boatos de fechamento de unidades deficitárias, colocando em risco os serviços universais diários e porta a porta. Cabe lembrar que falar em serviços universais com entrega de uma vez por semana e elevar a ECT aos piores índices de qualidade operacional, rememorando os tempos de DCT, onde o Correios era totalmente descredibilizado e motivo de piada.

Para "controle" de produção, a área operacional à revelia da legislação laboral adota métodos de controle de produção assediadores, como o SAP, o controle de ponto eletrônico pelo SGDO, e a baixa simultânea pelo próprio Carteiro. Todos esses processos são afronta, enquanto o SAP é um instrumento assediador de vigilância constante, a baixa simultânea coloca responsabilidade nos Carteiros além das que constam em suas tarefas. A marcação do ponto eletrônico, diferente do que prevê a legislação, e somente na área operacional traz um desgaste aos trabalhadores e um afronta a lei.

End.: SDS Edif. Venâncio "V" Bloco "R" loja n.º 60 - Brasília/DF - CEP: 70393-900
e-mail: fentect@uol.com.br - telefax: (61) 3323-8810 CNPJ 03.659.034/0001-80 - Site: www.fentect.org.br



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares

CUT BRASIL

um • americas

Estas mudanças estão deixando a jornada de trabalho estafante e ao mesmo tempo estão precarizando os serviços prestados. A população dos pequenos centros e cidades menores são os principais afetados, mas pela implantação todos serão prejudicados.

Perseguições políticas e demissões

No ano de 2013, no dia 30 agosto, aconteceu um ato público da campanha salarial 2013. Um ato como centenas de outros atos públicos que ocorreram em outras campanhas salariais de Correios e de outras categorias. Como parte desse ato, ocorreu um processo de ocupação do prédio da administração central dos Correios em Brasília, uma vez que as negociações não avançavam. Cabe lembrar que esta não foi a primeira vez que houve uma ocupação nos Correios. Os trabalhadores já ocuparam os Correios e o Ministério das Comunicações em campanhas reivindicatórias, inclusive no período do Sergio Mota, em pleno aniversário do então Ministro, o que foi matéria de capa dos principais jornais do país na época.

Porém, para nossa surpresa, foi aberto um processo administrativo contra os ativistas que participaram desta atividade ocorrida em 30/08/2013. Em um processo de criminalização do movimento sindical, iniciou-se uma verdadeira caça aos sindicalistas no DECOD (que atuou como o DOICOD da ditadura militar), fazendo plantão em frente à casa de ativistas, para notificá-los, publicando em Diário Oficial e coisas do gênero.

Durante mais de 2 anos, estes processos ficaram parados no DECOD, e agora, quando todos tinham certeza de seu arquivamento pelo prazo, aparecem suspensões e pedidos de demissão aos ativistas.

Além das suspensões, ainda se propõe a demissão, por justa causa, a três dirigentes do movimento (Pedro Paulo- MG, Afonso Rufino – AM e Henrique Areas– SP). Nota-se que estes atos reivindicatórios ocorrem a todo momento nos Ministérios e em outros órgãos, de forma diversificada, e são respeitados, já na ECT, a questão é tratada com perseguição política e criminalização da FENTECT.

Nos, dirigentes nacionais, exigimos da direção da ECT o arquivamento do processo administrativo aberto, com a reversão das punições aplicadas aos trabalhadores: **Afonso Meireles Rufino; Alcides Carvalho da Cruz; Alex Agostinho da Silva; Anai Caproni Pinto; Aurimar Cordeiro de Carvalho; Dejair Gomes Daniel; Edmar dos Santos Leite; Edson Dorta Silva; Geraldo Esteves Paiva; Henrique Áreas de Araújo; Ivan Moraes Cotemo; Jacques dos Santos Bittencourt; Josiel Reis; Pedro Paulo de Abreu Pinheiro; Ricardo de Vieira e Silva; Roberto Ravares; Robson Gomes da Silva e Sergio Augusto Lessa.**

Não esperamos esse tipo de atitude de um governo que se diz dos trabalhadores, contra trabalhadores, pais e mães de família, no exercício de seus direitos democráticos e pacíficos reivindicatórios.

End.: SDS Edif. Venâncio "V" Bloco "R" loja n.º 60 - Brasília/DF - CEP: 70393-900
e-mail: fentect@uol.com.br - telefax.: (61) 3323-8810 CNPJ 03.659.034/0001-80 - Site: www.fentect.org.br



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares


CUT BRASIL

um • americas

Assim, a FENTECT vem se manifestar defendendo:

- ✓ A preservação da ECT como empresa pública 100% estatal;
- ✓ Suspensão do processo de reestruturação e discussão com os trabalhadores;
- ✓ 100% de universalização dos serviços postais com entrega 5(cinco) dias por semana, com Correios porta a porta;
- ✓ Abertura de concurso público regional, com a contratação de trabalhadores;
- ✓ Que a ECT assuma o déficit do POSTALIS de 6,5 bilhão - porque ela saldou o plano obrigatoriamente, assumindo a RSTA(reserva técnica de serviço anterior) e indicou os gestores;
- ✓ Fim do convênio com a POSTAL SAÚDE - Que a ECT retome a autogestão do plano de saúde Correio Saúde;
- ✓ Suspensão imediata da marcação do ponto eletrônico no SGDO, da Baixa simultânea pelos carteiros, do DDA, CDD Virtual e SAP.
- ✓ Fim das perseguições e criminalização dos movimentos dos dirigentes sindicais, arquivamento dos processos abertos, e retirada das punições recentemente aplicadas.

Atenciosamente,



José Rivaldo da Silva
Sec. Geral - FENTECT



Geraldo Francisco Rodrigues
Sec. Adm. e Finanças - FENTECT


Wesley Furtado Martins
Supl. Diretoria - FENTECT


Suzy Cristiny da Costa
Sec. de Imprensa - FENTECT


Rogério Ferreira Ubine
Sec. Racial - FENTECT


Robson Gomes da Silva
Sec. Pol. Sindical - FENTECT


Paulo Andre N. da Silva
Sec. Form. Sindical - FENTECT